

CORRELAÇÃO ENTRE STATUS COGNITIVO E PREJUÍZO FUNCIONAL EM PACIENTES DEMENCIADOS

Franciscatto, L^{1,2}; Piccoli, RK^{1,2}; Gorczewski, I^{1,2}; Stefani, CL^{1,2}; Godinho, C^{1,3}; Cerveira, MO¹; Borba, E^{1,3}; Jesus, AG¹; Kochhann, R^{1,3}; Chaves, ML^{1,2,3}

1 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Serviço de Neurologia – Ambulatório de Neurogeriatria

2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina

3 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina – PPG Ciências Médicas

INTRODUÇÃO

- ✓ A definição de demência exige prejuízo funcional.
- ✓ Este é decorrente da disfunção cognitiva e pode ser avaliado por escalas como a Katz ADL (Atividades da Vida Diária) e IADL (Atividades Instrumentais de Vida Diária).

OBJETIVOS

- ✓ Verificar a correlação entre uma medida cognitiva global, como o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), e o prejuízo funcional, medido com as escalas ADL e IADL, em pacientes com demência estratificada de acordo com a gravidade (Escala Clínica da Demência - CDR) de um ambulatório especializado.

MÉTODOS

- ✓ Uma amostra de 87 pacientes com doença de Alzheimer (N = 57) e demência vascular (N = 30) (DSM-IV, NINCDS-ADRD, NINDS-AIREN) foi avaliada em um ambulatório especializado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
- ✓ Os pacientes foram avaliados com o MEEM, as escalas Katz ADL e IADL, e a escala CDR.
- ✓ Foram subclassificados em leve (N = 21), moderado (N = 42) e grave (N = 24) de acordo com a escala CDR (escores 1, 2 e 3 respectivamente).

RESULTADOS

- ✓ A Tabela 1 mostra os dados demográficos dos grupos por gravidade.
- ✓ Na amostra total observou-se correlação estatisticamente significativa entre o MEEM e ADL/IADL ($r = -0,480$, $r = -0,468$; $p < 0,001$).
- ✓ Na análise de correlação entre o MEEM e ADL/IADL entre os níveis de gravidade da CDR somente no grupo de pacientes com demência moderada observou-se correlação estatisticamente significativa (Tabela 2).

Tabela 1: Comparação das variáveis entre os níveis de gravidade da CDR

Variável	Demência Leve (N =21)	Demência Moderada (N =42)	Demência Grave (N =24)	p valor
Sexo Feminino N (%) [*]	13 (62%)	24 (57%)	21 (88%)	0,037
Idade ^{**}	78 ± 5,5	79,7 ± 7,5	80,3 ± 7,8	0,570
Escolaridade ^{**}	4,95 ± 4,1	3,9 ± 3,1	2,9 ± 2,8	0,169
MEEM ^{**}	15,6 ± 3,9	10,9 ± 4,6	5,6 ± 5	< 0,01
ADL ^{**}	4,1 ± 3,2	5,9 ± 4,4	10,5 ± 3,8	< 0,01
IADL ^{**}	9 ± 4,2	11,3 ± 3,2	14,3 ± 2,6	< 0,01

* Qui Quadrado

** One-way ANOVA

Tabela 2: Correlações do MEEM com a ADL e a IADL entre os níveis de gravidade da CDR

	Demência Leve (N =21)	Demência Moderada (N =42)	Demência Grave (N =24)
MEEM X ADL	$r = -0,227$ $p = 0,323$	$r = -0,324$ $p = 0,036$	$r = -0,091$ $p = 0,671$
MEEM X IADL	$r = -0,159$ $p = 0,492$	$r = -0,337$ $p = 0,029$	$r = -0,129$ $p = 0,548$

CONCLUSÕES

- ✓ Os resultados sugerem que em pacientes com demência moderada, o comprometimento funcional mostra uma relação mais forte com o status cognitivo dos pacientes nessa amostra. Quanto melhor o desempenho cognitivo, menos prejuízo funcional.

CONTATO

Márcia Lorena Fagundes Chaves - Serviço de Neurologia – HCPA
- mchaves@hcpa.ufrgs.br